

Desordem e perigo no Contorno

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Falta de passarelas e sinalização precária colocam pedestres, motociclistas e motoristas em risco na rodovia

Lis Trancoso

Um circuito de rally com diversos obstáculos e perigos. É assim que o trecho da BR-101 conhecido como rodovia do Contorno – que liga os municípios de Cariacica e Serra – é visto por muitos motoristas, motociclistas e pedestres que precisam passar pelo local diariamente.

A equipe de **A Tribuna** foi ao local, ontem e na última terça-feira, e flagrou diversas situações que contribuem para o caos no trânsito, como falta de sinalização, passarelas, ciclovias e calçadas.

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal, nos últimos três anos foram registrados 1.853 acidentes e 822 feridos no Contorno. Sendo que apenas neste ano, de janeiro até o último dia 17, foram 380

“Para atravessar é uma verdadeira aventura. São carros, caminhões e ônibus e a gente no meio disputando espaço”

Edgar Pereira dos Santos, mecânico

acidentes e 174 feridos.

Um dos trechos que os moradores revelam ser de intensa confusão é o cruzamento na entrada dos bairros Vila Capixaba e Independência, em Cariacica.

O mecânico Edgar Pereira dos Santos, 33 anos, contou que mora na região há 22 anos e que desde o início das obras na rodovia o trânsito está tumultuado.

“O índice de acidentes aqui é muito alto, toda semana tem um. E depois que começaram as obras virou uma bagunça. Para atravessar é uma verdadeira aventura. São carros, caminhões e ônibus passando o tempo inteiro e a gente no meio disputando espaço e tentando passar.”

Para o pintor Jailson Corrêa, 55, uma solução para reduzir os riscos no local seria a instalação de uma sinalização temporária.

“Sabemos que a rodovia está em obras, mas precisamos de um meio seguro para atravessar ao invés de ter de passar entre os carros. O ideal seria instalar placas indicando um local de travessia para pedestres.”

A faturista Camila Cruz, 33, reclamou do perigo que pedestres e ciclistas enfrentam devido à ausência de calçadas e ciclovias.

“Além de ter o problema para atravessar, para chegar ao destino a gente precisa andar no acostamento correndo o risco de ser atropelado. A minha esperança é que com essa obra isso seja resolvido.”

Outro problema na rodovia é a falta de abrigos de ônibus. Em alguns locais não há nenhuma baia e abrigo de proteção e os usuários são obrigados a esperar no acostamento.



NO TRECHO da Rodovia do Contorno, em Cariacica, mãe se arrisca com carrinho de bebê para atravessar

FALA, LEITOR!



ADRIANA DELFIM, 41, balconista

“É muito perigoso atravessar aqui. Colocaram alguns quebra-molas, mas os acidentes continuam. Uma passarela seria excelente”



ADRIENNE DE PAULA, 22, manicure

“A falta de sinalização é um problema grave, ocorre acidente o tempo todo. Temos de correr entre os carros, o que é um absurdo”



ADIEL MACHADO, 21, pintor

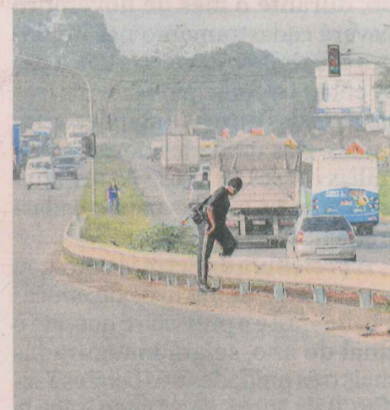
“Toda vez que vou atravessar é um sufoco. Sei que está em obras, mas deveria ser feito algo para garantir a nossa segurança”

FLAGRANTES



NA ENTRADA do bairro Vila Capixaba, em Cariacica, não há sinalização e o pedestre se arrisca para atravessar entre motos, carros e caminhões.

COMO NÃO EXISTEM calçadas e ciclovia na rodovia, pedestres e ciclistas têm de andar no acostamento.



AO LONGO DA RODOVIA também é possível flagrar pedestres pulando as muradas de proteção da pista para atravessar.



FALTAM baias e abrigos de ônibus. Com isso, passageiros têm de ficar embaixo de sol, chuva e no acostamento.

AO LONGO da rodovia existem poucos semáforos, por isso pedestres se arriscam atravessando a via.



A IMPRUDÊNCIA de alguns condutores, como motociclistas andando nos corredores, é um dos fatores que contribuem para o alto índice de acidentes, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

Rodovia vai ganhar passarelas e abrigos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES) informou que está sendo feito um levantamento de todas as deficiências na rodovia do Contorno e que nos próximos dias algumas melhorias serão feitas.

O superintendente do Dnit-ES, Halpher Luigi Mônico Rosa, explicou que será instalada, provisoriamente, sinalização vertical nos locais em obra.

“Até a próxima quarta-feira deve ser concluído um levantamento sobre pontos estratégicos para travessia de pedestres e iremos sinalizá-los com placas. Além disso, está previsto no contrato de concessão a construção de passarelas.”

O superintendente também informou que está sendo feita uma análise pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) sobre os pontos existentes ao longo da rodovia e quais precisam de reformas como construção de baias e abrigos.

Sobre a construção de calçadas e ciclovias, ele revelou que as melhorias já estão previstas na conclusão das obras atuais. “A expectativa é de que o cenário mude radicalmente em dois meses”, afirmou.